

1.ª FORMAÇÃO DE JORNALISTAS SÓBRE PREVENÇÃO DO RADICALISMO E EXTREMISMO VIOLENTO



NÔ CUDJI PAZ
OBSERVATÓRIO DA PAZ



- 11 E 12 | MAIO | 2023
- CASA DOS DIREITOS
- BISSAU



Financiado pela
União Europeia

cofinanciamento implementação



CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



TERMOS DE REFERÊNCIA: 1.ª Formação de Jornalistas sobre PREV

1. Contexto/ justificação

A Guiné-Bissau é um país em vias de desenvolvimento, situado na região ocidental de África, com cerca de 1,9 milhões de habitantes, com fronteira, a oeste com o Oceano Atlântico, a norte com o Senegal a sul, e a leste com a Guiné-Conacri, sendo uma sociedade multiétnica e plurirreligiosa.

O país tem uma longa história de instabilidade político-militar que remonta à independência em 1973, o que condiciona sobremaneira a capacidade eficaz de resposta das autoridades públicas às necessidades básicas dos cidadãos. Em consequência, a situação socioeconómica ganha proporções cada vez mais preocupantes, com impacto no exercício de direitos e liberdades fundamentais.

A administração pública, incluindo os sectores de defesa e segurança, reclama reformas profundas face às ameaças de insegurança e criminalidade organizada que representam sérios riscos aos esforços para a consolidação da paz.

cofinanciamento



Financiado pela
União Europeia

implementação



No plano internacional, a Guiné-Bissau está inserida num contexto marcado pelo recrudescimento de atividades criminosas levadas a cabo por diversos grupos de radicais e extremistas. Estes grupos extremistas ocupam grandes áreas de países da Comunidade dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) e do Sahel, nomeadamente, Mali, Burkina Faso, Níger, Chade, Mauritânia e Nigéria, financiados através de atividades criminosas, mormente o tráfico de droga, o branqueamento de capitais, tráfico de armas, manipulação e incentivo à emigração clandestinas.

A Guiné-Bissau é historicamente reconhecida pela sua tolerância religiosa e exemplo de convivência étnico-religiosa pacífica. Todavia, não está imune às dinâmicas regionais, em particular na África Ocidental e no Sahel. O país já apresenta um conjunto complexo de fatores sociais, económicos e políticos capazes de facilitar o crescimento de grupos sectários radicais e violentos. Esta realidade ganha uma relevância progressiva por causa das contingências geopolíticas e da proliferação de discursos segregacionistas e de incitamento ao ódio.

Perante este contexto volátil, é urgente que sejam desenvolvidas ações de prevenção e de alerta precoce para conter, o quanto antes, riscos de radicalismo e extremismo violento (REV) na Guiné-Bissau.

Para o efeito, o **Observatório da Paz**, uma iniciativa do **Instituto Marquês Valle Flôr (IMVF)** e da **Liga Guineense dos Direitos Humanos (LGDH)**, com apoio e financiamento da **União Europeia** e cofinanciamento do **Camões – Instituto da Cooperação e da Língua**, pretende contribuir para o diálogo, promoção da paz e prevenção da radicalização e do extremismo violento na Guiné-Bissau através do reforço da participação, trabalho em rede e estabelecimento de parcerias estratégicas entre Organizações da Sociedade Civil (OSC) e outros atores sociais e políticos para abordar e prevenir a REV (objetivo específico).

Neste sentido, revela-se **imprescindível sensibilizar e formar os jornalistas guineenses para a percepção e identificação do fenómeno**, de modo que sejam **elementos ativos na prevenção, no combate a discursos radicais e em denunciar o fenómeno** no país.

Assim, o Observatório da Paz promove a realização de uma ação de formação de jornalistas sobre Prevenção do Radicalismo e Extremismo violento, em Bissau, nos dias 10 e 11 de maio de 2023.

2. Objetivos gerais da formação a jornalistas

Contribuir para a consolidação da paz através do reforço de capacidades de resiliência dos órgãos de comunicação social no domínio da prevenção do radicalismo e extremismo violento (PREV).



Financiado pela
União Europeia

cofinanciamento



implementação



LGDH
LIGA GUINEENSE DOS
DIREITOS HUMANOS

3. Objetivos específicos da formação a jornalistas

- Reforçar os profissionais de comunicação social com conhecimentos e técnicas de deteção dos sinais de radicalização e extremismo violento;
- Encorajar a criação de uma Rede de jornalistas promotores da paz e sensibilizados para a prevenção do radicalismo e extremismo violento;
- Reforçar o trabalho em rede das OSC com vista ao estabelecimento de espaços de diálogo e concertação sobre REV nas comunidades.
- Promover abordagens pedagógicas que ajudem a construir a resiliência dos cidadãos relativamente ao radicalismo e extremismo violento.

4. Resultados pretendidos:

- Formados 40 jornalistas em matéria de REV, entre os quais 20 homens e 20 mulheres;
- Ampliado o debate;
- Construídas parcerias;
- Identificadas estratégias para a construção da paz e reforçados o conhecimento e as capacidades dos jornalistas em matéria de REV;
- Lançadas as bases para a criação de uma Rede de Jornalistas Promotores da Paz e sensibilizados para a PREV.

5. Metodologia

A formação será administrada por técnicos afetos ao projeto “Observatório da Paz”, os quais já receberam formação especializada no domínio da PREV pelo Timbuktu Institute, um think-tank senegalês com ampla experiência neste domínio.

Destacamos ainda a participação de um inspetor da Polícia Judiciária no apoio à formação, o qual irá partilhar conhecimentos sobre células adormecidas de radicais no país, bem como técnicas de deteção de sinais de radicalismo e extremismo violento.

6. Participantes

A formação visa abranger 40 participantes membros de diferentes órgãos da comunicação social, do setor público, privado e comunitário, e a nível de Bissau bem como a nível de todas as regiões do país.

7. Duração

O encontro terá a duração de 2 dias. Decorrerá na Casa dos Direitos nos dias 11 e 12 de maio de 2023, em Bissau.



Financiado pela
União Europeia

cofinanciamento



implementação



LGDH
LIGA GUINEENSE DOS
DIREITOS HUMANOS